

Câmara e Senado poderão legislar por comissões

BRASÍLIA — A Câmara e o Senado poderão ser postos em recesso logo após a instalação da Assembleia Nacional Constituinte e a eleição das duas Mesas, através de um ato dos próprios Constituintes. A legislação ordinária, uma atribuição das duas Casas, seria feita por duas comissões, uma de Deputados e outra de Senadores, que se entrariam em funcionamento mediante convocação.

Esta proposta começou a ser amadurecida no meio peemedebista e tomou força em reunião mantida na residência do Deputado Ulysses Guimarães, que terça-feira à noite discutiu exaustivamente o assunto com

os Deputados Prisco Viana (BA), Pimenta da Veiga (MG) e Euclides Scalco (SC). A idéia encontra adeptos, afirmou o Deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE), que prefere ver os Constituintes dedicando-se apenas à elaboração da nova Carta.

Apesar de não estar ainda amarrada, a sugestão é alternativa à velha proposta do Deputado Ulysses Guimarães, de criar uma comissão mista e suprapartidária para cuidar da legislação ordinária durante a Constituinte. Depois de ver a idéia fracassar no Senado, Ulysses tem buscado outras fórmulas para compatibilizar o funcionamento das Casas legislativas. Em recentes conversas, ele che-

gou a afirmar que só viu três saídas: uma comissão para cuidar da parte ordinária, autorização para o Presidente Sarney legislar por Decretos (tese afastada no próprio Palácio do Planalto) e a restrição na apresentação de projetos, o que chamou de "dieta" parlamentar.

A nova proposta tem a vantagem de permitir que as duas Casas funcionem separadamente, podendo unir-se circunstancialmente para examinar matérias que exijam deliberação conjunta. O Deputado Prisco Viana informou que está se pensando na fixação de um calendário compatível com a Constituinte,

podendo até mesmo marcar datas para as reuniões das duas comissões. No entanto, elas poderão ser convocadas em casos de urgência. Outra idéia que os Deputados chegaram a discutir foi o arquivo de todos os projetos pendentes da legislação passada, a fim de poupar o trabalho das duas comissões.

O Deputado Pimenta da Veiga disse que com a passagem de vários parlamentares novos por Brasília, foram feitas algumas sondagens e ele concluiu que são grandes as perspectivas no sentido de exclusividade da Constituinte. A nova proposta tem mais chances também de ser acatada

pelos Senadores.

Ao Deputado Egídio Ferreira Lima, o Presidente Sarney mostrou-se favorável à criação de uma comissão para cuidar da parte referente a projetos, decretos e outras matérias não pertinentes à Constituinte. Mas não teve detalhes quanto à necessidade de separar a comissão entre Deputados e Senadores.

O Deputado manifestou ao Presidente a preocupação com o "tumulto" que poderá haver entre a legislação ordinária e o trabalho constituinte. Mas concluiu que Sarney está otimista que uma fórmula que permita à Constituinte uma dedicação exclusiva em seus trabalhos

será encontrada. Egídio disse também a Sarney que "será frustrante", com consequências políticas graves, se a Constituinte não apresentar um trabalho de qualidade.

Sarney tratou também da Constituinte com o Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, durante audiência. Ele deixou claro ao Senador que deseja um entendimento entre os partidos da Aliança Democrática na composição das Mesas da Câmara, do Senado e da Constituinte e na aprovação do Regimento Interno da Assembleia, afirmando ter a expectativa de que a Aliança funcionará com eficácia a nível parlamentar.

Recesso pode esvaziar luta por liderança

BRASÍLIA — Com o fortalecimento da tese de colocar em recesso a Câmara e o Senado, substituindo as duas Casas por comissões a serem convocadas quando necessário, a disputa pela liderança do PMDB está ameaçada de esvaziamento. Caso prevaleça a tese, o PMDB, que até o momento vinha se articulando em termos de três lideranças — na Câmara, no Senado e na Constituinte —, com o envolvimento de sete candidaturas à liderança da bancada na Câmara, teria apenas o cargo de líder na Constituinte, pois o Congresso entraria em recesso.

O alerta sobre a questão foi feito ontem por um dos candidatos à liderança do PMDB na Câmara, Deputado Egídio Ferreira Lima (PE). Ele entende que, a partir do crescimento que diz estar notando quanto à idéia do recesso parlamentar durante os trabalhos da Constituinte, o quadro atual é de "indefinição".

— A disputa pela liderança na Constituinte é diferente da que envolve a Câmara e o Senado — ponderou.

O Deputado Luiz Henrique (SC), outro postulante ao cargo, não compartilha da opinião de Ferreira Lima. Acha que, mesmo que se resolva pela decretação do recesso parlamentar, as lideranças na duas Casas devem ser mantidas.

— Se for eleito, serei líder dos deputados peemedebistas. É de praxe — disse Luiz Henrique.

Além de Luiz Henrique e Ferreira Lima, também concorrem à liderança do PMDB na Câmara os Deputados Carlos Sant'Anna (BA), Luiz Henrique (SC), Milton Reis (MG), Joaquim de Melo Freire (MG), João Hermann (SP) e Hélio Duque (PR).

Deputados novos lutam pelo recesso

BRASÍLIA — O Senado que vai participar da elaboração da nova Constituição não é mais o mesmo que rejeitou, em outubro do ano passado, a proposta feita pelo Deputado Ulysses Guimarães, de se criar uma Comissão Parlamentar para legislar ordinariamente durante o funcionamento da Constituinte: 40 dos 72 atuais Senadores não participaram daquela decisão.

Partindo desta constatação é que novos Deputados vêem possibilidade de êxito para a tese do recesso da Câmara e Senado, durante o funcionamento da Constituinte. A grande resistência à idéia sempre partiu do Senado, uma vez que a proposta previa a criação de uma comissão única de Deputados e Senadores. E estes faziam questão da eleição da Mesa Diretora, para que se assegurasse a distribuição dos cargos que valem mordomias a seus ocupantes.

Agora, Deputados preocupados com o funcionamento simultâneo das três Casas, já articulam a extensão do movimento ao Senado, junto aos novos, especialmente.

— A cor do tapete não muda a cor da crise — disse o Deputado Antônio Brito, numa alusão aos tapetes verde da Câmara e azul do Senado, confiante em que terá o apoio dos novos Senadores a tese do recesso do Congresso durante o funcionamento da Constituinte.

Ele reuniu em sua casa, no Lago Sul, 15 Deputados preocupados com a possibilidade de esvaziamento da Constituinte.

Durante a reunião foi aceita a sugestão de, no primeiro dia de trabalho da Constituinte, aprovar uma Resolução Constitucional, através do Regimento Interno, estabelecendo o recesso da Câmara e do Senado.

ANC 88
Pasta 20 a 30
Jan/87
060